

oneroso, o que dificulta sua ampla utilização na rotina cirúrgica. Optou-se pelo emprego de cliques na hemostasia dos vasos uterinos e ovarianos considerando sua efetividade comprovada em diferentes estudos. Poderia-se também utilizar ligadura circular para mesmo fim em todos os animais, segundo indicam outros autores, e conforme realizado em um dos pacientes. Contudo, esse método de hemostasia necessita de maior tempo cirúrgico para a sua aplicação e apresenta maior dificuldade técnica, em contrapartida ao seu custo inferior. O método laparoscópico desenvolvido é efetivo para a realização de ovário-histerectomias em cães.

Efeitos da orquiectomia no tamanho prostático. Estudo experimental em cães

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista - Campus de Botucatu - SP

Brandão, C.V.S.¹;
Manprin, M.J.¹;
Borges, A.G.¹;
Zanini, M.¹;
Ranzani, J.J.T.¹;
Marinho, L.F.L.P.¹;
Antunes, S.H.S.¹;
Bicudo, A.L.C.¹

A próstata é uma glândula acessória do macho, andrógeno dependente, oval, bilobulada, composta por tecido glandular e estromal, que circunda a uretra caudal no colo da vesícula urinária. Sua função é produzir o fluido para a primeira e terceira fração do ejaculado. Doenças prostáticas como a hiperplasia prostática benigna (HPB), prostatites, cistos e neoplasias são enfermidades comuns em cães machos não castrados. A HPB é a doença prostática mais comum dos cães, sendo que 95% dos animais apresentam mais que nove anos de idade. Os sinais clínicos das afecções prostáticas são descarga uretral hemorrágica ou purulenta e hematúria. O aumento prostático comprime o reto e uretra causando tenesmo, constipação, disúria e anúria. As complicações mais relatadas em cães são a infecção bacteriana secundária da glândula e a hérnia perineal. O diagnóstico das afecções prostáticas é baseado na presença de sinais clínicos, detecção de alterações anatômicas durante a palpação, radiografia e ultra-sonografia. O volume prostático em cães afetados pode ser duas a seis vezes maior que no cão normal. O objetivo do tratamento, principalmente aquele relacionado à HPB, é reduzir o tamanho prostático, aliviando os sinais descritos. Existem vários tratamentos médicos para as afecções prostáticas, mas nenhum é tão eficaz quanto a castração. A ultra-sonografia modo-B tem-se mostrado de grande utilidade em Medicina Veterinária para o diagnóstico de doenças prostáticas. Ao contrário do exame radiográfico, esta permite a determinação do tamanho, volume, posição e constituição interna da próstata, de maneira não invasiva e sem efeitos colaterais. Devido à castração constituir-se no principal método terapêutico, em casos de HPB associados ou não à hérnia perineais, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito redutor da orquiectomia, ao longo do tempo, no tamanho prostático por meio da ultra-sonografia Modo-B. Foram utilizados 10 cães, sem raça definida, saudáveis, com idade entre dois e seis anos e peso variando de 10 a 20 kg. Todos os animais foram submetidos à orquiectomia bilateral. A avaliação das dimensões e a estrutura prostática foram realizadas por meio de ultra-sonografia bidimensional em tempo real com transdutor mecânico setorial de 5,0 MHz (Modelo Hitachi – EUB 405.), modo B, por meio da ultra-sonografia transabdominal, nos seguintes momentos de avaliação: antes da orquiectomia (M0), sete (M7), vinte e um (M21), quarenta (M40) e noventa dias (M90) após a castração. A compa

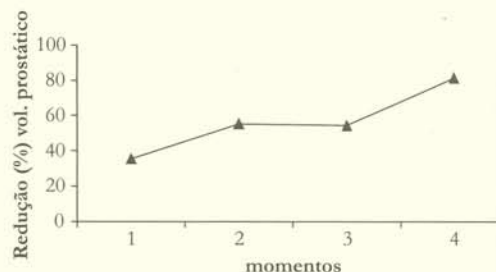


Figura 1. Representação gráfica dos valores médios relativos (%) do volume prostático, nos diferentes momentos.

ração entre os momentos foi realizada pela Análise de Variância (ANOVA), com 5% de significância, em média da variação relativa do volume prostático entre os diferentes momentos. Metade dos cães apresentaram redução de aproximadamente 50% do volume prostático sete dias após a orquiectomia. Em 30% dos cães, a próstata foi visibilizada com metade do seu volume original 15 dias depois da castração; nos restantes, essa mesma redução volumétrica só foi observada após 30 dias. A orquiectomia bilateral resulta em redução significativa da testosterona circulante de 515 ng/L para 10ng/L em 3 dias. Após a orquiectomia, entre o 3º e 90º dias ocorreram alterações morfológicas que se tornaram gradualmente evidentes tanto no epitélio como no estroma, entre o 7º e 14º dias, 40% das células prostáticas tornam-se apoptóticas, com redução do volume prostático. Estes achados condizem com o observado neste estudo, sendo verificado redução de 55% e 81% do volume prostático 21 e 90 dias respectivamente, após a castração. A análise dos resultados demonstrou que houve redução (Figura 1) do volume prostático de 81,2% após noventa dias, sendo essa estatisticamente significativa quando comparada ao momento sete. Todos animais estudados apresentaram alterações de ecogenicidade prostática durante o período avaliado, variando entre ecotexturas hipo e hiperecogênica. Basinger descreveu uma redução de 50% após 21 dias e 70% após 63 dias após a orquiectomia, semelhante ao presente resultado. Alterações de ecogenicidade também foram relatadas, observados neste estudo. A ultra-sonografia transabdominal é um método não invasivo e eficiente para a avaliação prostática. A maioria dos animais apresentou pelo menos 50% de redução do volume prostático após 15 dias da orquiectomia.

Comparação da ultra-sonografia, radiografia e cintilografia na avaliação morfológica e funcional de rins de felinos domésticos

Jarretta, G.B.¹;
Bombonato, P.P.¹;
Martin, B.W.²

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade de São Paulo – SP
2- Instituto Veterinário de Imagem – São Paulo – SP

As técnicas auxiliares diagnósticas modernas vêm ganhando sua importância na rotina clínica e cirúrgica de animais domésticos. Sabe-se que os felinos domésticos são comumente acometidos por afecções do trato urinário. Esse trabalho objetiva comparar os métodos de diagnósticos por imagem que permitem a avaliação renal de felinos domésticos, como a radiografia simples, a radiografia contrastada, a ultra-sonografia e a cintilografia, estabelecendo padrões de normalidade morfológica e funcional de rins de felinos domésticos saudáveis. Os rins são normalmente observados em cerca de 50% das radiografias simples, possuindo radiopacidade de tecidos moles. A radiografia contrastada dos rins é utilizada para oferecer estudos mais detalhados do que as radiografias simples, sendo que o paciente deve estar devidamente hidratado. A excreção do meio de contraste depende da taxa de filtração glomerular, e falhas dessa excreção podem indicar perda da função renal. O exame ultra-sonográfico de rins tornou-se muito útil no auxílio diagnóstico de doenças renais em felinos. A técnica é não invasiva e a imagem obtida não é prejudicada por alterações da função renal, como ocorre em outros exames auxiliares, como na urografia excretora. Sua maior vantagem é a possibilidade de diferenciar as estruturas próprias do órgão, como: cápsula, córtex, medula, ramificações das artérias e veias renais, divertículo e seio renal. A Medicina Nuclear é um importante ramo do diagnóstico radiológico que fornece informações da fisiologia das doenças. A cintilografia é um ramo da medicina nuclear onde há produção de imagens que detectam a distribuição de materiais radioativos dentro do paciente após a administração de um radiofármaco. Na técnica, administra-se isótopos radioativos (como o ^{99m}Tc) que normalmente são